

UM OLHAR PARA O RIO SANTO ANTÔNIO A PARTIR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Adriana de Queiroz Ferreira¹, Elvis Aldeires Ferreira da Silva¹, Kamila Moreno

da Silva¹, Rodrigo Quintana Fernandes¹, Sarah Jamilli dos Santos¹, Andréia

Cristina Lopes Corrêa², Thuany Rezende Valadares²

¹Escola Estadual Salomé de Melo Rocha – Guia Lopes da Laguna-MS /

²Bioparque Pantanal- Campo Grande-MS

elvis.495025@edutec.sed.ms.gov.br

Área/Subárea: Ciências Biológicas /Biodiversidade

Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Assoreamento, Biodiversidade, Educação Ambiental, Rio Santo Antônio, Práticas Sustentáveis, Restauração

Introdução

O Rio Santo Antônio, parte fundamental da Bacia do Rio Miranda, enfrenta grandes desafios ambientais decorrentes do assoreamento, o que compromete a biodiversidade local e ameaça a sustentabilidade do ecossistema. A presente pesquisa tem como objetivo promover a Educação Ambiental frente as causas e consequências do assoreamento do Rio Santo Antônio. Através da conscientização da comunidade e da implementação de ações educacionais, busca-se contribuir para a restauração e conservação desse importante recurso hídrico. O projeto envolve a participação dos estudantes da Escola Salomé de Melo Rocha no Clube de Ciências do Bioparque Pantanal, uma iniciativa que fomenta a pesquisa científica e o desenvolvimento de soluções para os problemas ambientais da região.

Metodologia

O projeto é conduzido por três estudantes da Escola Estadual Salomé de Melo Rocha, utilizando os recursos disponíveis na escola, como o laboratório móvel para a confecção de exsiccatas e identificação de plantas medicinais, e a sala de tecnologia para a elaboração de uma cartilha de educação ambiental além de pesquisas. O auditório da escola será empregado para a realização de palestras e eventos de sensibilização da comunidade escolar sobre a importância da proteção da mata ciliar. O estudo é focado no Rio Santo Antônio, que abastece a comunidade de Guia Lopes da Laguna/MS. A pesquisa adota uma abordagem multidisciplinar, integrando métodos de pesquisa bibliográfica, documental, exploratória e de campo. A seguir, detalham-se as etapas metodológicas do trabalho:

Pesquisa Bibliográfica e Documental Revisão da literatura sobre os temas de assoreamento, biodiversidade, impactos ambientais e educação ambiental. A pesquisa inclui a consulta de artigos científicos, livros, revistas, relatórios técnicos e documentos provenientes de órgãos governamentais e não governamentais relevantes.

Pesquisa de Campo Coleta de dados diretamente nas margens do Rio Santo Antônio, utilizando observações in loco,

exsiccatas e registros da biodiversidade local. Tais dados servirão como base para a identificação das plantas medicinais e para o diagnóstico da situação ambiental.

"DIA D PRESERVAÇÃO": Realização de uma ação prática de restauração da flora nativa em parceria com o Instituto Guarda Mirim, chamada "Dia D PRESERVAÇÃO". Nesse dia, ocorrerão atividades voltadas à recuperação da mata ciliar nas margens do Rio Santo Antônio, com a participação ativa da comunidade e dos estudantes.

Maquete de representação: Desenvolvimento de uma maquete representando o Rio Santo Antônio, com ênfase nas áreas impactadas pelo assoreamento e pela ausência de mata ciliar. A maquete também destacará o local onde ocorrerão as atividades de restauração durante o "Dia D".

Elaboração de Cartilha Informativa: Produção de uma cartilha de educação ambiental, focada nas plantas medicinais encontradas na região do Rio Santo Antônio e seu uso na medicina popular. A cartilha será distribuída para a comunidade local como parte das ações de conscientização ambiental.

Resultados e Análise

Até o momento, o desenvolvimento do projeto tem mostrado um progresso significativo na compreensão da temática abordada por parte da comunidade escolar e local. As ações de educação ambiental e as atividades práticas têm contribuído para aumentar a conscientização sobre o papel essencial das matas ciliares na proteção dos corpos d'água e na mitigação dos impactos do assoreamento.

A mobilização da comunidade para práticas de proteção e recuperação de áreas de mata ciliar está em curso. A ação "Dia D Preservação", que promoverá atividades de restauração florestal em parceria com o Instituto Guarda Mirim, irá incentivar o engajamento de estudantes, professores e outros membros da comunidade e promoverá maior sensibilização para a importância da restauração ambiental.

Produtos em Desenvolvimento:

Cartilha sobre Plantas Medicinais: A produção da cartilha está em andamento. Essa cartilha destacará a relevância ecológica

das plantas medicinais encontradas na região e suas propriedades em benefício à saúde humana em prol da conscientização da comunidade sobre a preservação da flora local.

Maquete: A construção de uma maquete representando o Rio Santo Antônio, com ênfase nas áreas impactadas pelo assoreamento e a ausência de mata ciliar, está em progresso. Sessões materiais visuais serão utilizados para ampliar o impacto das ações educativas e sensibilizar ainda mais a comunidade.

Considerações Finais

O projeto em desenvolvimento sobre a educação ambiental para restauração e conservação do Rio Santo Antônio tem se apresentado como uma iniciativa fundamental para promover o engajamento da comunidade na conservação da biodiversidade local. Através de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa, envolvendo estudantes, professores e parceiros como o Instituto Guarda Mirim, o projeto está criando uma conscientização crescente sobre os impactos do assoreamento e a importância da mata ciliar na sustentabilidade dos recursos hídricos.

As ações realizadas até o momento, como as palestras, a produção de materiais educativos e as atividades práticas, têm contribuído para reflexão e sensibilização da comunidade afim de promover possíveis mudanças de atitudes em relação ao meio ambiente, incentivando práticas como a restauração de áreas degradadas. Embora o projeto ainda esteja em andamento, os resultados preliminares indicam que ele tem potencial para gerar transformações significativas na forma como a comunidade cuida e valoriza os recursos naturais.

A integração entre conhecimento científico e práticas de conscientização comunitária tem se mostrado uma estratégia eficaz para sensibilizar a comunidade para os desafios ambientais da região.

Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, à Escola Estadual Salomé de Melo Rocha por proporcionar o espaço e o suporte necessário para o desenvolvimento deste projeto. Nosso sincero agradecimento ao Bioparque Pantanal, que, por meio do Clube de Ciências, oportunizou aos estudantes o desenvolvimento desta pesquisa científica, contribuindo para a formação de jovens cidadãos comprometidos com a preservação ambiental.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão ao Instituto Guarda Mirim pela parceria e apoio nas atividades de restauração e conscientização ambiental, fortalecendo o impacto das nossas

na comunidade. Agradecemos também a todos os professores, alunos e colaboradores que, direta ou indiretamente, contribuiram para o sucesso desta iniciativa.

Por fim, estendemos nossos agradecimentos à comunidade de Guia Lopes da Laguna, por seu engajamento e apoio.

Referências

